

## Favela e Comunidade Urbana

Ciclo de atualização da definição/legislação	Decenal
Última atualização da definição/legislação	2024
Ajustado à malha territorial de referência	2022
Quantitativo de unidades do recorte	12 348
Próxima divulgação	2030
Quantitativo de Municípios relacionados	656
Publicação/legislação de referência	Nota Metodológica Sobre a Mudança de Aglomerados Subnormais para Favelas e Comunidades Urbanas (2024); Censo Demográfico. Favelas e Comunidades Urbanas: Resultados do universo (2024).

### Definição

Após amplo processo de consulta a diversos segmentos da sociedade - setor público, academia, organizações sociais e lideranças comunitárias -, o IBGE publicou a nova nomenclatura e redação dos critérios de identificação e mapeamento dos territórios que já foram denominados pelo Instituto como Favelas, Aglomerados Urbanos Excepcionais, Setores Especiais de Aglomerados Urbanos e, do Censo Demográfico de 1991 ao de 2010, Aglomerados Subnormais.

A Nota Metodológica Sobre a Mudança de Aglomerados Subnormais para Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE, 2024) apresenta extensa fundamentação e justificativa para cada mudança empreendida. Cabe reforçar que a mudança de nomenclatura e redação dos critérios não afeta estruturalmente o mapeamento produzido para a pesquisa censitária de 2022, uma vez que não houve alterações no conteúdo essencial do conceito. As mudanças dizem respeito à forma como o IBGE se refere a esses territórios e seus habitantes em seus materiais e em suas bases de divulgação, evitando estigmatizações e homogeneizações que possam afetá-los negativamente. O conteúdo essencial dos critérios utilizados para identificação e classificação dos então chamados aglomerados subnormais foi mantido. Isto posto, tem-se que, para o IBGE:

As **Favelas e Comunidades Urbanas** são territórios populares originados das diversas estratégias utilizadas pela população para atender, geralmente de forma autônoma e coletiva, às suas necessidades de moradia e usos associados (comércio, serviços, lazer, cultura, entre outros), diante da insuficiência e inadequação das políticas públicas e investimentos privados dirigidos à garantia do direito à cidade.

Em muitos casos, devido à sua origem compartilhada, relações de vizinhança, engajamento comunitário e intenso uso de espaços comuns, constituem identidade e representação comunitária.

No Brasil, esses espaços se manifestam em diferentes formas e nomenclaturas, como favelas, ocupações, comunidades, quebradas, grotas, baixadas, alagados, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, loteamentos informais, vilas de malocas, entre outros, expressando diferenças geográficas, históricas e culturais na sua formação.

Favelas e Comunidades Urbanas expressam a desigualdade socioespacial da urbanização brasileira. Retratam a incompletude - no limite, a precariedade - das políticas governamentais e investimentos privados de dotação de infraestrutura urbana, serviços públicos, equipamentos coletivos e proteção ambiental aos sítios onde se localizam, reproduzindo condições de vulnerabilidade. Estas se tornam agravadas com a insegurança jurídica da posse, que também compromete a garantia do direito à moradia e a proteção legal contra despejos forçados e remoções.

Para identificação das Favelas e Comunidades Urbanas, o IBGE utiliza os seguintes critérios:

- i. Predominância de domicílios com graus diferenciados de insegurança jurídica da posse; e, pelo menos, um dos demais critérios abaixo:
- ii. Ausência ou oferta incompleta e/ou precária de serviços públicos (iluminação elétrica pública e domiciliar, abastecimento de água, esgotamento sanitário, sistemas de drenagem e coleta de lixo regular) por parte das instituições competentes; e/ou
- iii. Predomínio de edificações, arruamento e infraestrutura que usualmente são autoproduzidos e/ou se orientam por parâmetros urbanísticos e construtivos distintos dos definidos pelos órgãos públicos; e/ou
- iv. Localização em áreas com restrição à ocupação definidas pela legislação ambiental ou urbanística, tais como faixas de domínio de rodovias e ferrovias, linhas de transmissão de energia e áreas protegidas, entre outras; ou em sítios urbanos caracterizados como áreas de risco ambiental (geológico, geomorfológico, climático, hidrológico e de contaminação).

Cada Favela e Comunidade Urbana possui um código e um nome associados. O nome de cada Favela e Comunidade Urbana foi definido com auxílio de informações de campo e das Prefeituras Municipais.

## **GEOCODIFICAÇÃO**

Cada Favela e Comunidade Urbana possui um geocódigo composto por 11 dígitos, sendo sete dígitos referentes ao geocódigo do Município a que pertence, e os quatro dígitos seguintes correspondentes à área da Favela e Comunidade Urbana, conforme mostra a Figura 20.

**Figura 20 - Exemplo de geocódigo de Favela e Comunidade Urbana Baixada do Guamá, no Município de Belém (Pará)**

1	5	0	1	4	0	2	0	0	5	7
Região		Estado				Município				
Favela e Comunidade Urbana										

Além da geocodificação supracitada, é possível recuperar os Setores Censitários classificados como Favelas e Comunidades Urbanas por meio do código de tipo do Setor, igual a “1”.

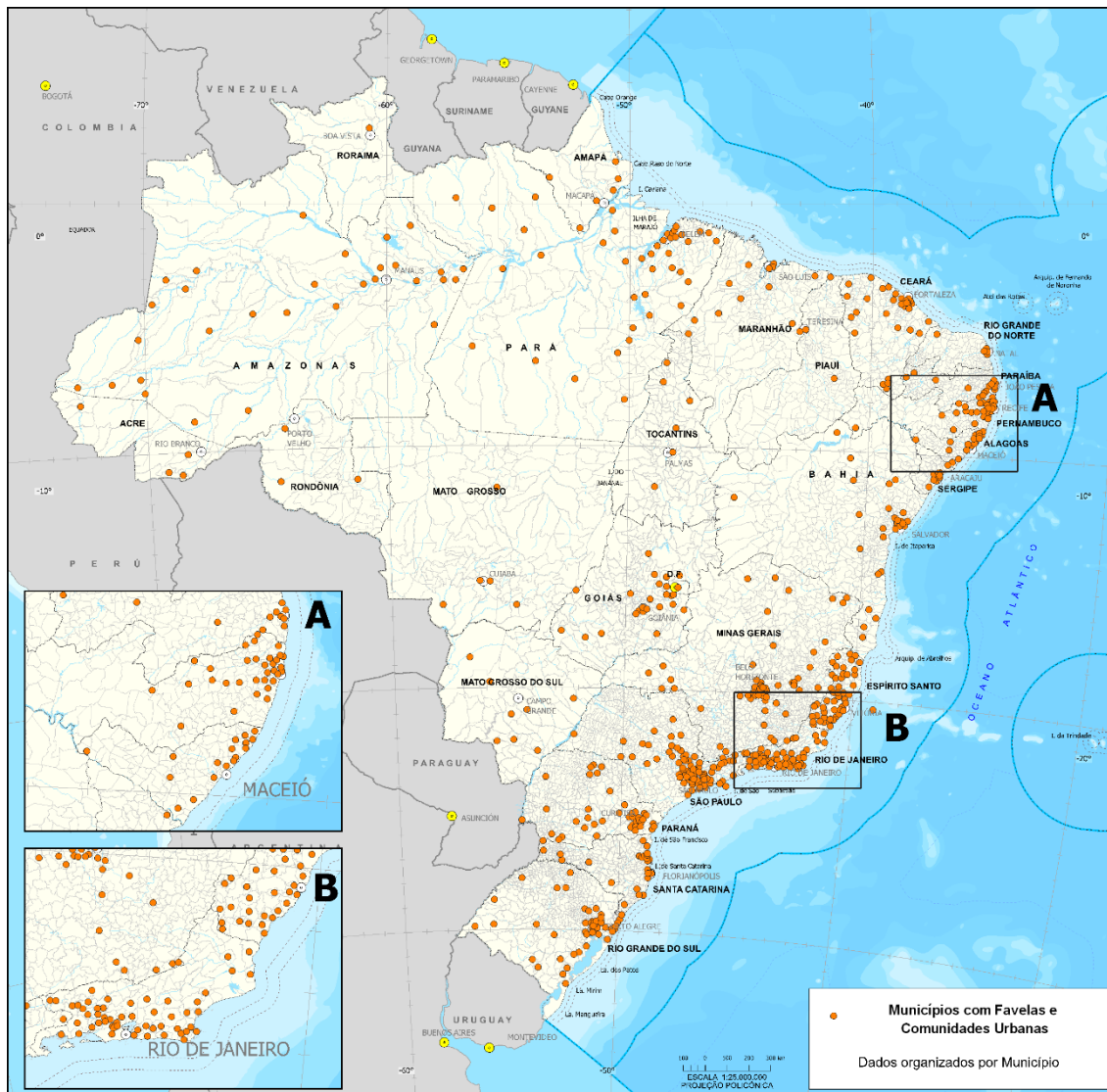
### Relação com outros recortes

As Favelas e Comunidades Urbanas estão contidas pelos limites legais das Unidades da Federação, Distrito Federal, Municípios, Distritos e Subdistritos. Em linhas gerais, uma favela ou comunidade urbana é diretamente ligada ao limite municipal, preservando sua existência a esse recorte.

O recorte Favela e Comunidade Urbana, para fins de pesquisa, equivale à agregação das áreas dos Setores Censitários classificados como Favelas e Comunidades Urbanas.

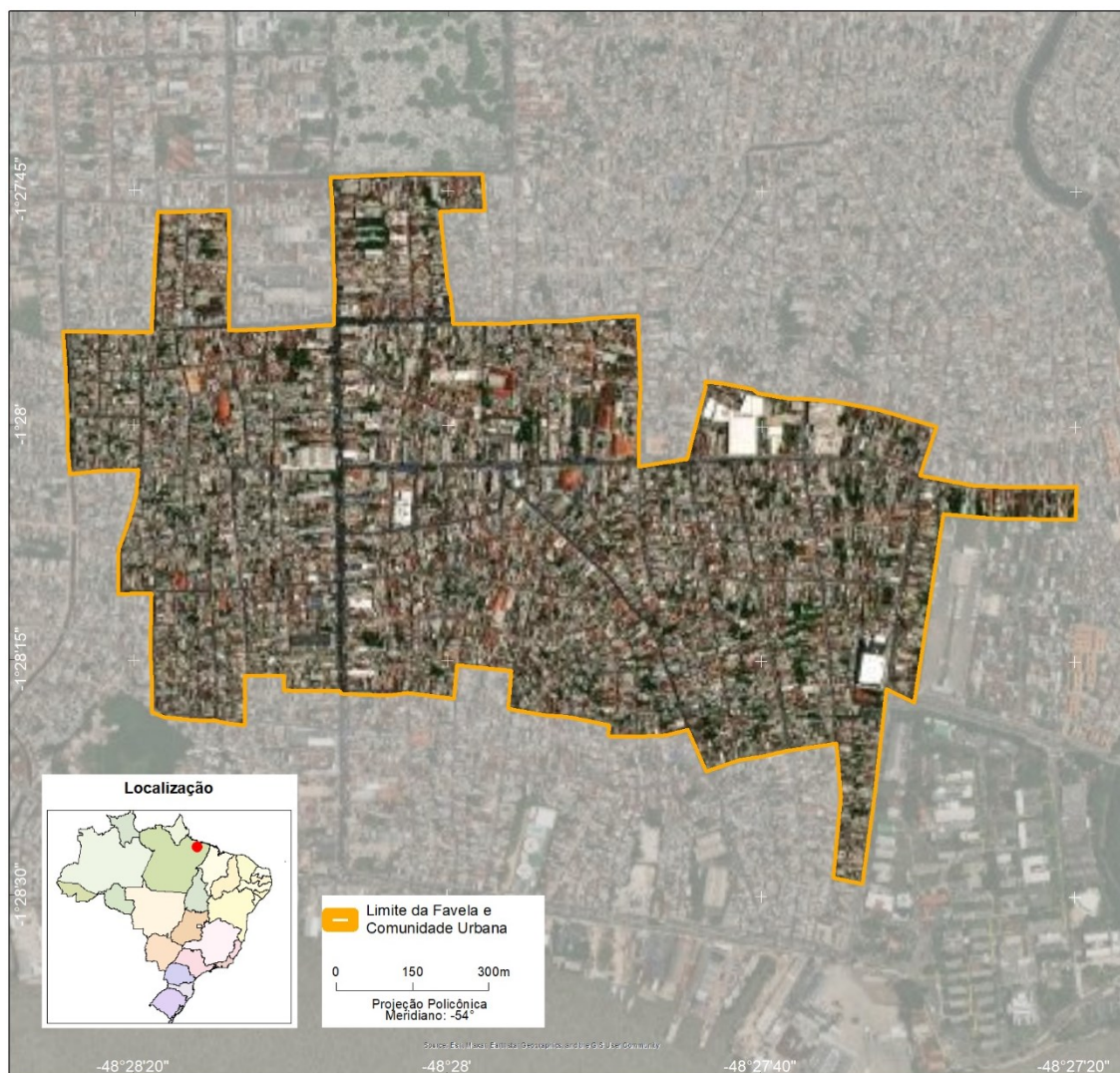
O Mapa 39 apresenta os Municípios onde foram delimitadas as Favelas e Comunidades Urbanas e o Mapa 40 traz um exemplo no Município de Belém (PA), a Baixada do Guamá.

Mapa 39 - Municípios com Favelas e Comunidades Urbanas



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia e Coordenação de Cartografia.

**Mapa 40 - Exemplo de Favela e Comunidade Urbana (Baixada do  
Guamá) no Município de Belém (PA)**



Fonte: Coordenação de Geomática, Coordenação de Geografia e Coordenação de Estruturas Territoriais; Imagem: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and the GIS User Community